

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS: ESTRATÉGIA PARA A SUA GESTÃO

Desafios para o planeamento e gestão das águas subterrâneas

As águas subterrâneas têm desempenhado um papel crucial, nomeadamente em períodos de seca, devido à sua capacidade de regularização interanual, conseguindo suprir as necessidades de água das populações, e também de outros setores de atividade.

Contudo, face à diminuição dos eventos pluviosos ao longo dos últimos anos, importa ter presente que esta situação repercute-se na diminuição da recarga das massas de água subterrâneas, pelo que se torna imperiosa uma estratégia de gestão adaptada a esta nova realidade.

Assim, e tendo em conta que os problemas atuais a nível das águas subterrâneas se centram nos aspetos quantitativos, com diminuição da recarga dos aquíferos e aumento da procura de água, e na degradação da sua qualidade da água, resultante da contaminação de nitratos de origem agrícola, é importante a existência de estudos que permitam fundamentar as decisões e auxiliar em termos de planeamento e gestão das águas subterrâneas.

Neste contexto, a Agência Portuguesa do Ambiente promoveu 2 estudos que se pretendem apresentar:

- O primeiro, realizado pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto intitulado “Desenvolvimento de métodos específicos para a avaliação da recarga nas massas de água subterrâneas para melhorar a avaliação do estado quantitativo”, permitiu ter uma metodologia harmonizada a nível nacional, com o atual conhecimento científico existente, dotando igualmente a APA de uma ferramenta que permite estimar valores de recarga para o futuro, tendo em conta as alterações climáticas;
- O segundo estudo, realizado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa intitulado “Metodologia para avaliação da evolução da qualidade das massas de água subterrâneas nas zonas vulneráveis aos nitratos de origem agrícola no âmbito da Diretiva Nitratos e da Diretiva Quadro da Água (Zonas Protegidas)”, visa, através de modelação, prever a recuperação das águas subterrâneas onde se encontram designadas como zonas vulneráveis aos nitratos de origem agrícola.

Os desafios que atualmente se colocam à gestão deste recurso justificam a realização deste seminário técnico, cujo programa se anexa, tornando-se uma excelente oportunidade para troca de informação e de experiências.

###

media@apambiente.pt